

PREVISÃO CLIMÁTICA TRIMESTRAL

A Previsão Climática é baseada no monitoramento e análise das condições atmosféricas e oceânicas globais e elaborada através dos resultados dos modelos numéricos de previsão climática.

É uma informação de grande potencial estratégico para o planejamento das atividades ao longo dos meses no âmbito social e econômico, e serve de base para decisões nos setores públicos e privados do país e em todos os níveis da sociedade. Na Defesa Civil, por exemplo, orienta ações preventivas para o período de chuvas e na agricultura, as questões envolvidas ao planejamento de plantio e colheita.

O IPMET não produz Previsão Climática, tendo em vista que seu foco é a Previsão do Tempo para o estado de São Paulo, em curtíssimo prazo (nowcasting), mediante as informações dos radares meteorológicos pertencentes ao centro. Contudo, o IPMET disponibiliza a previsão climática baseada no **Prognóstico Climático do Outono 2026**, o qual é produzido pelo Instituto Nacional de Meteorologia (<https://portal.inmet.gov.br/>) e que fornece, mensalmente, previsões sazonais de Precipitação Total e Temperatura Média para todo o Brasil. As previsões são geradas utilizando os modelos físico-matemáticos.

Saiba mais: <https://portal.inmet.gov.br/notasTecnicas#>

RESUMO DA PREVISÃO DO OUTONO 2026 NA REGIÃO SUDESTE

A estação do outono deste ano começou (equinócio de outono) no dia 20 de março de 2026, às 11h45 e prosseguirá até o dia 21 de junho, às 05h24min, com a chegada do inverno (solstício de inverno) no Hemisfério Sul.

Na Região Sudeste do Brasil, o outono é considerado uma estação de transição entre o verão quente e úmido e o inverno frio e seco. Climatologicamente, a estação do outono, é caracterizada pela redução das chuvas e da umidade do ar, além de queda das temperaturas, devido à entrada de algumas massas de ar frio mais intenso, que podem provocar também geadas. Eventos de queimadas são muitos frequentes devido aos dias secos, como também, ocorrência de nevoeiros e névoa úmida durante a madrugada e início da manhã, principalmente nas regiões de planalto, serras e vales.

Segundo o INMET, as médias mensais de anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial, em particular da área de referência utilizada para o monitoramento do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS), denominada região de Niño 3-4 (entre 170°W-120°W), apresentam valores inferiores a -0,5°C nos meses de novembro de 2025 a janeiro/2026, indicando o estabelecimento das condições de La Niña. Entretanto, entre fevereiro e início de março/2026, foi observado o enfraquecimento das anomalias de TSM na região do Pacífico central, sugerindo uma evolução em direção a condições de neutralidade do fenômeno ENSO.

A previsão do fenômeno ENOS do APEC Climate Center (APCC), centro de pesquisa sediado na Coreia do Sul, aponta para um enfraquecimento gradual do fenômeno nos próximos meses, com 84,6% de probabilidade de transição de condições de neutralidade para condições de El Niño durante o trimestre abril-maio-junho (AMJ/2026).

Sintetizando, para esse este ano de 2026, os modelos de previsão climática, indicam um enfraquecimento do fenômeno La Niña, para condições atuais de neutralidade, ou seja, sem La Niña ou El Niño. Contudo, existe a ~~existe a~~ probabilidade (84,6%) de formação do fenômeno El Niño, entre abril a maio de 2026.

Dessa forma, **a previsão para o outono/2026**, na Região Sudeste, indica chuvas com valores abaixo da média para todo o estado de São Paulo e grande parte de Minas Gerais. Nas demais áreas, a previsão é de chuvas próximas a média para os próximos três meses, porém existe a possibilidade de chuvas mais volumosas no leste da região, em razão do deslocamento de frentes frias. As temperaturas ficarão acima da média nos próximos meses, contudo a entrada de massas de ar frio, podem ocasionar declínio mais acentuada nas temperaturas durante o período, principalmente nas áreas de maior altitude.

Elaboração: Met. Zildene P. Emídio